

## Tempo de renovação

O término de mais um ano nos permite avaliar os trabalhos realizados e as possibilidades de novas metas para o ano de 2011. A Terra dos Homens sabe que o trabalho realizado neste ano não teria sido possível sem a dedicação de amigos como vocês.

Agradecemos a todos que colaboraram e doaram um pouco de si para que nossas ações pudessem se concretizar.

A equipe Terra dos Homens deseja a todos um Natal repleto de paz e novos horizontes. E que 2011 nos traga mais forças para alçarmos novos voos.

Boas Festas!

Um grande abraço,

Claudia Cabral  
Diretora Executiva

## Firmamos parceria com o CMDCA RJ

Tendo em vista a necessidade de se adotar medidas de grande efetividade para romper com o ciclo de violência doméstica, o projeto 'Viver sem Violência' foi posto em ação, por iniciativa da Terra dos Homens em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro.

O projeto Viver sem Violência atenderá 75 crianças e adolescentes (25 famílias), vítimas de violência doméstica, que serão indicadas pelos Conselhos Tutelares da zona oeste do Rio de Janeiro (Campo Grande e Santa Cruz), após estudo, onde se decidirá a medida mais apropriada para o caso.

## Disseminando conhecimento

**Duque de Caxias/RJ** - Agosto/2010 - Realizada oficina "O Conselheiro Tutelar e de Direitos: Seu Papel e Sua Importância", uma ação de capacitação, com duração de seis meses, voltada para a atualização e preparação dos 71 Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direitos do município de Duque de Caxias/RJ.

**Salvador/BA** - Setembro de 2010 - Realizada palestra sobre o tema "Parâmetros para acolhimento de crianças e adolescentes e as novas modalidades previstas na lei de adoção", no evento "Diálogos sobre a Nova Lei de Adoção", promovido pelo Ministério Público da Bahia.

**Fortaleza/CE** - Outubro/2010 - A Terra dos Homens como integrante da equipe técnica do Projeto Disseminação de Enfrentamento ao Tráfico de Crianças e Adolescentes com fins de Exploração Sexual, iniciativa do Instituto Aliança em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, capacitou 50 profissionais no tema "Reinserção Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual".

**Florianópolis/SC** - Novembro/2010 - Claudia Cabral realizou palestra sobre o tema "A Rede em Assistência Social no âmbito do SUAS e o Direito Infanto-juvenil à Convivência Familiar e Comunitária", no Seminário de Capacitação em Políticas Públicas na Área da Infância e Juventude promovido pelo Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Santa Catarina.

## Avanços do Programa Raízes Locais

O programa desenvolvido na comunidade da Mangueirinha, em Duque de Caxias/RJ, reúne projetos e ações convergentes e complementares para o desenvolvimento familiar e comunitário.

A escolha da Mangueirinha resultou de um levantamento realizado pela Terra dos Homens para identificar o principal local de origem de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro.



Dona Natalícia, mãe participante do programa, teve a sua casa reformada por conta dos prejuízos estruturais que sofreu em decorrência da forte chuva, que caiu no início do ano. Além dela, outras famílias da Mangueirinha também foram afetadas.



De casa nova, o programa da Terra dos Homens tem a chance de transformar mais vidas de crianças e adolescentes.

Dezembro de 2010

## História de sucesso



MC com os filhos e a sobrinha

**“O Programa Raízes Locais mudou muito a minha vida, a vida dos meus filhos e da minha família. Hoje, a Terra dos Homens faz parte da minha família.”**



MC recebeu a visita da equipe da Terra dos Homens em sua casa para o acompanhamento psicossocial

MC é uma jovem de 26 anos, solteira, com 2 filhos, Ka, de 7 anos e Ke, de 5 anos. Ela mora numa comunidade marcada pela violência e a presença ostensiva do narcotráfico, no município de Duque de Caxias/RJ. Ela reside na mesma casa com a sua mãe, que trabalha como faxineira e é a provedora da casa e mais dois irmãos do seu segundo casamento, com A, que faleceu há 5 anos. MC e sua mãe possuem uma relação forte assim como era com A antes de ele falecer. Ela o considerava como um pai.

MC participa do Programa Raízes Locais desde abril de 2008, quando o projeto começou. O motivo da entrada de MC para o projeto foi a sua vontade de aprender “alguma coisa”. Ela chegou com uma postura que misturava revolta com apatia. Auto-estima baixa, poucos cuidados com o seu corpo e sua saúde, olhar descrente, “pagando para ver”. Seu modo de viver “à toa” gerava muitas discussões em casa, principalmente com a sua mãe. Sua história trazia dores graves e recentes relacionadas à perda de um bebê natimorto e a traição do marido que ocasionou uma separação conflituosa. Seu ex-marido passou um período preso e depois que ele saiu em condicional, a relação continuava muito difícil, gerando ameaças e tensões que de alguma forma também acabavam sendo transmitidas para os filhos do casal. Ela usava o padrão da violência para educar e se relacionar com os filhos.

No decorrer das reuniões de grupo e dos atendimentos, percebemos uma postura de liderança. Ela se engajou no grupo de mobilização comunitária – grupo que se reúne para debater sobre as questões comunitárias. Participou da inauguração do bazar comunitário, foi uma vendedora de destaque e assumiu o controle pela organização e venda dos produtos em parceria com duas outras mães do Programa. Participou como auxiliar de pesquisa num levantamento sócio-econômico realizado com uma amostra dos moradores da comunidade. Esta experiência em particular, a deixou bastante mobilizada com a situação que presenciou de algumas famílias. Trouxe outros casos para a instituição, intercedeu por moradores que na sua avaliação precisavam conhecer a Terra dos Homens. E mais, reacendeu o desejo de voltar a estudar. Matriculou-se na escola e hoje está no 3º ano.

O trabalho da Terra dos Homens através da equipe psicossocial focou na ampliação da sua rede familiar e na valorização das suas competências e potencialidades, buscando resgatar não só o seu papel de mãe e cuidadora, mas seus outros papéis na comunidade e na vida. Ela conseguiu um emprego temporário. Com o apoio do programa, foi incluída num projeto para reformar a sua casa, que apresentava uma estrutura insalubre e precária, causando problemas de saúde para um dos filhos. Após a reforma da casa e consequente melhoria da sua qualidade de vida, seu filho não apresenta mais os problemas de saúde antes tão comuns e rotineiros. “Meu filho melhorou muito”, diz.

Com o dinheiro do trabalho temporário, ela comprou alguns móveis e utensílios, além de contribuir com parte do material de construção para a melhoria da casa. Seu desejo no futuro é continuar estudando e se formar em Serviço Social. Com relação aos filhos, conta com o apoio da mãe e da tia que moram no mesmo quintal, para ajudar na educação dos mesmos. A sua forma de se relacionar com as crianças melhorou consideravelmente. Hoje encontramos MC mais envolvida com a família, cuidando da casa, das pessoas e de si mesma.

## Parceiros

